

# A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA  
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

**ASSIGNATURA:**

ANNO. SEMESTRE.	PARA A CAPITAL: Rs. 98000
	" 58000
ANNO. SEMESTRE.	PARA FORA DA CAPITAL: Rs. 108000
	" 58500

**REDACTORES PRINCIPAES:**

DR. DUARTE PARANHOS SCHÜTEL E BACHAREL, LPPZ AUGUSTO CRESPO.

**ANNO III. N. 220**

DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1870 \*

PUBERA-SSE A'S QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS,  
ANNUALMENTE A 10 REIS POR LINHA;  
FOLHA AVULSA 200 REIS.

**EXTERIOR.**

**Varias noticias da Europa.**

(Reforma.)

"Tours, 21.—As eleções municipais gerais foram adiadas por causa da resolução de se continuar a guerra a todo transe.

"Chartres, 24.—Dizem as notícias de Paris que a atitude da população é das mais energicas, e que está cada vez mais decidida para a defesa. Deram-se combates com bom éxito durante o dia 23. O governo da defesa nacional dirigiu a seguinte proclamação. Tours, 24.—Antes de Paris ser atacado, Julio Favre quis avistar-se com Bismarck para saber das disposições do inimigo: a Prussia quer continuar a guerra para reduzir a França ao estado de potencia de segunda ordem. A Prussia quer a Alsacia e a Lorena até Metz pelo direito de conquista. A Prussia para anuir ao armistício ouça pedir a rendição de Strasbourg, Toul e monte Valariano. Paris exasperado preferirá sepultar-se debaixo das suas próprias ruínas. A tão

Na sexta-feira os franceses tentaram romper a linha prussiana, houve grande canhoneio durante quatro horas, a luta estendeu-se até duas leguas; os franceses foram repelidos para dentro da cidade. Thiers deixou Vienna para ir a S. Petersburgo, dizem que para atrair o auxílio da Russia em troca de concessões no Oriente. Beust disse a Thiers que a Austria sympathisa muito com a França, mas por enquanto não pode intervir. De Carlsruhe dizem que se e apprehende a ocupação do sul da França com 75,000 homens de tropas alemães que marcham sobre Molhouse, Belfort e Lyon.

Londres, 26, às 6 horas da tarde — Diz-se que houve encontros sexta-feira entre Pontoise e L'Isle Adam; os resultados são por enquanto desconhecidos. Notícias alemães afirmam que os exercitos alemães no território francês consistem em 21 corpos de exercito em número de 650,000 homens, e que mais três corpos de exercito estão em armas na Allemânia.

Tours, 25 às 7 horas. — Um despacho de origem prussiana, com data de 23 diz que a luta intestina em Paris no dia

ordem de se concentrar definitivamente em Pariz. O inimigo ocupa Bougival, Rueil, Nanterre e parece dirigir-se para Seaux e estabelecer também obras de defesa entre Corbeau e Burget. A folha oficial publica uma nota conforme à proclamação do dia anterior da delegação de Tours, que diz: Aceitamos condições equitativas, mas não cedemos nem territorio, nem fortalezas.

Quando na Bélgica se soube do desastre de Sedan, o duque de Aumale, o príncipe de Joinville e o jovem duque de Chartres não vacilaram instantaneamente na Bélgica o conde de Pariz, para que se não julgassem como prepondente em tomar conta da herança de Napoleão, partem no domingo 4 de setembro para Pariz, chegaram no meio da revolução. No meio da terribel confusão desse dia, apeiam-se, ignorados de todo o mundo, em casa de seu fiel amigo o duque de Duscizes e em outra casa imediata também nos campos Elysios, e muito cedo procuraram Julio Favre e supõem que o general Trocón este, amigo sempre, como Ferry e Geratry, dos príncipes de Orleans.

"Dizem-lhe que vêm para pelejar contra soldados da defesa da Bélgica e que o Império aboliu as leis de proscrição que pesavam sobre eles, e que franceses e soldados, não podiam privá-los de morrer pela sua pátria. Acrescentaram que se a França conseguisse a sua salvaguarda contra o estrangeiro, elles depois de derramarem seu sangue na luta, se sobrevivessem, retirar-se-lham da sua querida terra, para não darem motivo a uma guerra civil.

"Julio Favre reconhece o direito dos principes combatentes pela pátria como cidadãos franceses. Elgros invocam o seu patriotsimo, porém apelam para elle, afim de que, com a sua ausência n'estes momentos difíceis e suportados face a maior sacrifício pela França. Pariz, disse-lhes elle, está revolucionada; o governo, aclamado

legislativo, que o condemnam como republicano no interesse da dinastia imperial, e os vermelhos que o acham por seu revolucionário, e que já accusam a muitos de seus membros de instruções da família Orleans. A presença dos principes em Pariz pôde ser pretextada para uma luta que seria terrível, quando o inimigo estiver às portas da capital. De todos os modos, se elles opinarem para que os principes saiam de Pariz, não querem só decidir se poderão ou não permanecer em França. Que partam, elles dizem, de noite para Calais, enquanto o povo ainda saiba e que percam ali com resignação, patrotica as decisões do governo da república.

"Aumale e Juville ficaram em casa de seus amigos, sem falar com ninguém. O duque de Chartres que com sua pobre mã, a duquesa de Orleans, de quem se perdera no terrível dia 24 de fevereiro de 1848 na camara dos deputados, tinha saído de Pariz tendo apenas 7 anos, quiz vir a cidade tão querida do seu pai, meteu-se num caiaque e n'elle durou algumas horas, percorreu Pariz ainda em estado de perpétua revolução, sem ser conhecido de todos os seguidos todos para Calais, e de lá para a Inglaterra, possivelmente um telegramma em que o governo provisório, invocando o seu patriotsimo, lhes pediu para que abandonassem por agora o território francês. O príncipe de Joinville, que leu o despacho, arrazaram-se os olhos de lagrimas e a commissão não foi menor nos duques de Aumale e de Chartres. Seguidamente, porém, o nobre procedimento que em 1848 tiveram na Argélia, uma hora depois e no inicio de uma horrerosa impestade, faziam-se de vela para Inglaterra."

Dos outros países da Europa resumiremos as notícias:

Roma — Acabou o pôr do temporal do papa, as tropas de Victor Emmanuel ocupam Roma.

França arreia a guerra deste modo e causa com todos os seus filhos.

Londres, 26, às 10 horas da manhã. — Ficou em poder dos prussianos, em Toul, numa bandeira, 197 presos e 2,300 prisioneiros. Despachos recebidos por um balão, de Pariz, dizem que os habitantes estão muito determinados a baterem-se. Pariz está prompta para fazer uma resistência heroica, e pode manter-se durante todo o inverno. As condições impostas pela Prussia causaram uma excessiva excitação; em resposta a tão insolentes pretensões França deve bater-se até final. Bazaine, em Metz, ofereceu capitular se os prussianos deixasse sair a guarnição com as armas, sob condição de não guerrear

Houve outro ligeiro encontro em

## Correspondencia do Montevideó.

Montevideó, 19 de Outubro.

Bustamente não aceitou a nomeação de chefe político da capital, e as causas ficarão como estavam.

O governo sem recursos para faser a guerra, tenta efectuar um empréstimo de dois mil hões e meio de pesos, ou cinco mil contos de nossa moeda, destinando para seu pagamento 4%, que aumentou nos direitos de importação. Apresentou-se um unico proponente que offerecia entregar à vista quinhentos mil pesos, o mais em mensalidades de duzentos mil, mas queria que além do recebimento dos 4%, que menciono, lhe fossem hypothecados os edifícios do Cabildo, mercado e correio. Este proponente é o forte capitalista de Buenos-Ayres Lammis, que foi quasi permanentemente fornecedor de nosso exercito no Paraguai. Hoje corre por certo que ha uma nova proposta de um forte negociante ou Banco d'esta praça.

O exercito de Goy Soarez passou ao norte do Rio Negro, e juntou-se ao exercito de Caraballo em Paysandú. Dissem que ambos os exercitos fortes de 6.000 homens (acho muito) das tres armas, vão abrir operações sobre os blancos. Estes achão-se hoje senhores de quasi todo o Sul do Rio Negro, menos a capital, não tem aparecido porém nas proximidades desta cidade senão algumas pequenas partidas exploradoras.

O ministro da farsenda deu sua demissão, até agora porem ainda se lhe não ponde dár substituto, continuando o ministerio ex crise.

— No dia 12 houve uma batalha entre o exercito de Lopez Jordan e o do general Rivas nos campos de Santa Rosa em Entre-Rios. Não temos ainda minuciosos detalhes, e só sinto a parte oficial deste ultimo general descripta no campo de batalha. Bateria-se 16.000 homens, nove mil de Lopez Jordan e sete mil de Rivas; a batalha começou as 9 horas da manha, e terminou as 12 da tarde, hora em que Lopez Jordan começou sua retirada abandonando seus feridos no campo. Rivas perseguio por distancia de 4 leguas, acampando á noite para dár descanso á sua infantaria que se achava cansada estando todo o dia batendo-se e sem comer.

A disciplina venceu o numero. As tropas de Rivas são todas de 1.º linha, e em sua maior parte chegando do Paraguai, as forças de Lopez Jordan são em sua totalidade recrutas embora muito valentes, mas sem disciplina e com má organização. O 5.º regimento de cavallaria de linha, pertencente ás forças de Rivas, ficou quasi inutilizado, tendo perdido o

commandante, o Major e grande numero de officiares,

O general Rivas diz em seu officio no governo que no dia seguinte se poria em marcha sobre o inimigo.

— Toda a imprensa do Prata sandou com entusiasmo a nova Republica Franceza, e um jornal desta capital levou seu delirio a atingir ser a aclamação da Republica Franceza o começo do estabelecimento da Republica Universal!

— Do Paraguai nada ha de positivo, mas diz-se que o governo temia uma revolução.

Sobre os lamentaveis sucessos que lhe narrei da destruição da imprensa da Regeneracion, o que ha de mais particular é que todas as victimas eram estrangeiros pacificos e trabalhadores laboriosos: um brasileiro, um argentino, um oriental e um ingles foram os que sucumbiram no punhal dos malvados, afôr outros feridos. O nosso general commandante das forças baleleiras reclamou do governo Paraguayo prompta justica. Sua acta é energica e digna. O general Argentino tambem fez igual reclamação. Consta-me que muitos dos italiani presos já tem sido postos em liberdade.

— Segundo o que afirmam alguns jornais da vizinha capital, e que se julgam bem informados, o conselheiro Paranhos deve chegar a Montevideó a todo o momento, voltando ac Prata seu antigo carater de ministro em missão especial. Afflameo os mesmos jornais que o primeiro negocio da que trairá apena chegue, sera das reclamações Manu e Cump.

Não creio em tal, mas se assim for, faremos mais uma vez o tristissimo palmo que já em outras ocasiões temos feito, isto é sermos arrogantes, ameaçadores e exigentes quando os governos estão moribundos, lutando com uma forte revolução, para assim atrarmos mais depressa com elle de pernas ao ar! Por isso neste paiz, quer blancos quer colorados odeão o Brazil e os brasileiros de um modo admirável.

— Corre como certo que o Brigadeiro Fidelis, passara da fronteira do Rio Grande á frente de 600 brasileiros, e cahira sobre uma partida blanca, deslocando-a completamente, seguindo buscando a incorporação de Goy Soarez. Este tal Sr. Fidelis, brigadeiro honorario do imperio e coronel effectivo da Republica, cidadão brasileiro e cittadão oriental, é um dos muitos individuos leia prejudiciais ao Brasil. O nosso governo devia faser efectiva este personagem a circular que fez publicar em todos os jornais da Republica depois daquella questão do brasileiro acoitado, declarando que perdia o direito de cidadão brasileiro e a protecção do governo, todo aquelle brasileiro que tomasse armas ou se en-

volvesse nas questões politicas de seu paiz.

— Não ha quasi nenhuma transação comercial, limitando-se as vendas ao necessário para consumo local.

Ouro fixo hontem a 11 5/8, tendo as libras sterlinas mais 18% de premio sobre o ouro ouro.

— Dia 22 —

Depois de minha ultima carta da qual fui portador o Santa Cruz, não tem ocorrido novidade nenhuma, nem na politica, nem em feitos de armas por nenhuma das partes beligerantes.

O governo parece receber alguma causa na capital, por isso que creou anais um batalhão de guarda nacional, e fizvir de Paysandú a toda a pressa, para o que fretou um vapor, os dois batalhões 2.º de caçadores e 24 de Ab il, os quais aqui chegarão hontem de manhã, o primeiro traz apenas 200 homens, e o segundo não chegará a ter 150. Com a retirada destes batalhões, ficou o general Caraballo sem infantaria em seu exercito.

Antes de hontem de noite, a polícia varreu uma casa que lhe tinha sido denunciada como deposito de armas e munições para os blancos e ponto onde se engajavão estrangeiros para as filas da rebeldia. De facto forão encontradas muitas armas, e dois baris com cartuchos embalados; os donos da casa que eram italiani, quererão resistir fazendo dois tiros de revolver sobre as autoridades, estas responderão da mesma forma, e o resultado foi que em menos de dois minutos as sotês da casa assaltada e as vizinhas, se cobrirão de italiani armados. Conto havia proximo um quartel, tambem não tardou que a quadra estivesse toda cercada de tropa, sendo prezos nessa noite cento e tantos italiani, dos quais já hoje fôrão alguns postos em liberdade.

— Tive occasião de ir a Paysandú, e lhe visitei o hospital de sangue, improvisado para receber os feridos da batalha de Corralitos, entre o exercito de Caraballo e He Medino e Apurímac.

Monta a 96 o numero desses desgraçados, entre os quais tive o desgosto de encontrar 34 brasileiros! De cada um delles indaguei sua posição, e porque motivo se achavão ao serviço da república. De suas respostas, conclui o seguinte: dois são criminosos fugidos das cadeias do Rio-Grande; sete são desmadores ou arraieiros pacificos, e o resto são desertores do nosso exercito e armados; todos porem dizem que forão agarrados e forçados ao serviço, e que no exercito de Caraballo ha mais de 200 brasileiros forçados como elles ao servizio das armas!

O exercito do general Soarez, logo que chegou a Paysandú, começo a também a recrutar a torto e direito. Nossas levas fôr um brasileiro e

do vice-consulado naquela cida, a qual não fui responsável, senão a homenagem feita da na sequencia. O vice-consul a Sr. Marth continua tover empachamento do facto, o oficial no general Soarez recusou-lo e soltura daquelle sub o brasileiro. O general respondendo negativamente a soltar o homem, pelos motivos seguintes: Diz que o homem em questão já em outro tempo havia servido no exercito da Republica sem ser reclamado, que por esse facto elle adquirio os ofícios de cidadão oriental e perdeu os direitos da cidadão brasileiro, e que portanto a papoleta que agora apresenta não pode ter valor, por isso que é de facto e de direito subijo da Republica. O vice-consul replicou com energia, e levou tudo ao conhecimento do nosso ministro.

Um tal racioneia na realidade só poderia ser feito pelo general Goy Soarez!

Confirmou-se a notícia que lhe dei sobre a batalha de Santa Rosa em Entre-Rios, ganha pelo exercito nacional contra o de Lopez Jordan.

Chegou hoje o conselheiro Paranhos: dizem que se demorará aqui algums dias, seguindo depois para Buenos-Ayres.

## NOTICIARIO.

Hontem entrou da côte o transporte Annicota, pelo qual recebemos a carta do nosso correspondente, que daremos no proximo numero, e jornais do Rio até a data de 27 do corrente.

As noticias da Europa recebidas pelo Annicota não admittam o telegrama que hoje publicamos, mas as daremos, pelos detalhes que contém.

Publicamos hoje as duas correspondencias de Montevideó, por nos terem sido encarregues juntas a elas de publicar no nosso ultimo numero.

Forão nomeados por decretos de 20 de corrente com elleiros de estado ordinarios os Srs. José Thomaz Nabuco de Araujo, José Maria da Silva Paranhos, e barão de Muriiba.

Por decretos da mesma data foram nomeados presidentes do Rio de Janeiro o Barcelon Theodore Machado Freire Pereira da Silva; de São Paulo Dr. Antonio da Costa Pinto e o Padre Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão.

Foi concedido o titulo de Visconde do Rio Branco, com grandeza, ao conselheiro José Maria da Silva Paranhos

Foi concedida uma pensão de 1.200\$000 annos a no bripadeiro Dr. Francisco Pinheiro Guimaraes, pelos serviços prestados na guerra do Paraguay.

Havia chegado à corte o general Visconde de Pelotas e apenas desembocando fôrça chaminado ao Paço onde tivera uma prolongada conferencia; parece que foi essa conferencia sem resultado para o plano do fraco gabinete S. Vicente, pois que o illustre General de nenhum modo quis aceitar a pasta da guerra.

Com effeito era tal o procedimento que de S. Ex. esperava o paiz, especialmente o partido liberal que o conta entre seus firmes campões.

Acha-se pois o gabinete sem politica ainda incompleto, sem haver quem lhe aceite uma pasta....

Fomos abequindos com os primeiros numeros do *Correio Fluminense*, organo democrtatico do Sul da província do Rio de Janeiro publicado em Angra dos Reis.

Saudamos o novo propagador dos principios liberaes e lhe desejamos a mais feliz carreira.

Foi extinta a Repartição Geral das Terras Públicas nesta Província.

Pela estação central foi expedido a Exm. Presidente da Província o seguinte telegramma datado de 23 de Outubro:

As notícias principaes trazidas pelo *Valdivia* da linha do Pacifico são as seguintes:

Aglomerão-se os Prussianos em torno de Paris, preparam quarteis e invadem.

Contra oem ocupado Orleans, este aliado a Oeste.

Bazaine não capitulou, pelo contrario ainda resiste hereticamente em Metz; também não reconhece o Governo da Republica e obedece ao Governo Imperial.

Strasburg e Toul final se renderão mas com condições honorosissimas ao General Ulrich, que sustentou a honra deles.

Deixou-se plena liberdade.

Roma definitivamente anexada à Itália e o Papa em Leouina.

Falla-se em armamento na Russia, provavelmente contra Constantinopla.

## PARTE NÃO EDITORIAL.

### BONOS.

A assembléa legislativa provincial de Santa Catharina deu a alma ao creador hoje as 7 1/2 horas da manhã (6 de Outubro).

Dil-o o correspondente conservador para o *Jornal do Commercio* de 15 encarta d'aquelle data, no seguinte periodo:

Temos referir a infesta noticia do falecimento do coronel F..... Era deputado à assembléa legislativa provincial que deu a alma ao creador hoje as 7 1/2 horas da manhã.

Assim redigida a noticia do falecimento do coronel F.,— pergunta-se por ahí ao Sr. Joao Cesario—Quem deu a alma ao creador, o coronel—ou a assemblea provincial?

Este correspondente é meo rival em grammatica — disse o mestre Lopes lendo a noticia: esta é igual à minha do sujeito que se suicidou com suas proprias mãos! (textual.)

Consta que não comparecerá um só conservador no officio funeral mandado celebrar hontem em sufragio do patriota Diogo Maria Paulino de Ilaboray Tosta Cotogipe, parente e amigo dos coreligionarios Boeira, Balgado e C.

Teixeira e Nunes; falecido dias antes de 29 de Setembro de 1870.

A seguir-se que a Província trabalhará fortemente para haver *paresa*.

Diz-se que o bilhete do sogro do genro não sahirá branco.

O bilhete não foi comprado ao Sr. Freiga à rua da *Qaitanda*; o feliz pretendente comprou-na na secretaria da fusaenda.

O premio é um doirado talher à meia do orçamento — a cadeira será collocada em face de uma *empada saborosa* com a seguinte inscripção — Inspectoria da Alfandega do Desterro.—

### Bordo do vapor Presidente:

Um passageiro.

—Correm boatos de que se tem dado abusos na Alfandega de Santa Catharina.

Outro passageiro (pessoa qualificada e em comissão do governo)

— E o governo não promoveu ainda syndicacia a respeito?

— O primeiro — consta que vem ali uma comissão de exame.

Um terceiro passageiro de nome Ricardo de tal, baixio, bigode espesso, barba raspada—E como se conserva o mesmo pessoal?

O Sr. Ricardinho, sogro do Sr. Corrêa, foi no mesmo dia em que chegou com o Sr. conselheiro Pinto Lima, presidente nomeado do Rio Grande do Sul visiter a alfandega!

— Oh tão depressa vem ver os comodos da casa!

Na futura eleição geral o candidato que terá de substituir o Galvão haverá o Dr. F..... não obstante ser liberal é moço hnesto, inteligente, dispõe de elementos proprios por ser filho da província e quando estes não bastem, o apoio do presidente porá fôrça de candidate qualquer outro pretendente.

Esta ideia tem por fundamento, o programa S. Vicente — aproveitando o de todas as aptitudes—

Como pensará sobre este assumpto o futuro inspector da alfandega?

Ninguém sabe acerto se os setopalinuros mudarão o homem do leme da barca *Santa Catharina*.

Uns disem que sim,— o Sr. Corrêa, e outros que não — o Sr. Corrêa fica por ser para bem de todos.

No meio destas duvidas, S. Ex. faz despedidas.

O Sr. Galvão vai deixar-nos!!! — lagrimas — soluços — gemidos — saudades

Abandonou a Província nas mãos proflamas dos jovens desertores dos campos *Aqua-maior* sob o comando em chefe do *Teófilo*.

Luto na imprensa.

Nudanças projectadas: lara casa do antigo Lycée — Biblioteca e a Instuição pública.

A mesa de rendas, para o edifício da Directoria provincial.

A assembléa provincial, para o ex-colégio dos jesuítas.

Vantagens: Os leitores bibliotecarios, dão passos higiênicos —

O Sr. Sergio — idem — Economia dos cofres provincinais.

A sala do Director da Instrução está destinado o corpo da capella, de modo que o Sr. Sergio vai substituir a S. Luiz Gonzaga.

A assembléa ficará no dormitorio; biblioteca em qualquer parte.

Senhor, eu fui um dos derrotados pelo barbudo 16 de Julho. V. Ex. pretenderá no seu programma aproveitar todas as epidóxas — venho pois apresentar-me a pedir.....

— Aos raios! — a piores leis! — São Vicente.

— Mas qual é o seu partido?

S. .... sou... liberal, senhor.

— Então — indeferido.

E o programma?

Não passa de cataplasma ministrin, — meu amigo.

Grande derrota!

O Dr. Manuel Vieira Costa demitiu-se do cargo de chefe de polícia.

O Sr. Joao Cesario dos Santos, do secretario da *Alfandega*.

Genra.

O Sr. Duarte Pereira, removido da Laguna para Pernambuco.

O Sr. Jose Hygino Duarte Pereira consultado para substituir o Sr. Joao Cesario.

Tele-gramma do dia 28, do Sr. Luis Dutra ao Sr. Pendica Manoel José de Oliveira. — Os ouvintes canário das mareas, com a noticia da morte do Sr. Muritiba-mirim, e do degolamento do amigo do ex-ministro do império!

O escriptorio da redacção da *Província* esteve por dentro e fora todo iluminado; pernoitou em festa.

Noticias vindas pelo Pacifico, vapor *Valdivia*.

Nomenações:

Presidente de Santa Catharina, Jequeline Lameng Costa,

Chefe de polícia, Dr. Manoel do N. da Fonseca Galvão.

Secretario do governo, Dr. Jose Hygino Duarte Pereira

Ajudante de ordens, João da Silva Torres.

Official maior da secretaria, Ovílio Antonio Dutra.

Officinas de gabinete.

Peregrino Sevita de Santiago e Manoel José de Oliveira.

— Os habitantes de Santa Catharina ao sul da lei.

(Gatão). — Annaes do parlamento.

## A PEDIDO.

### Para o Exm. Sr. Presidente ver e adiarar.

Em S. Pedro de Alcantara, vao presumivelmente as cousas. A ignorância, ali achou refúgio, e ali se sustenta, bem que perigoso a liberdade, a formar, e a honra dos cidadãos. Mas como nesta terra, o partido é superior a tudo, enunciado as razões de conveniencia e publica honestidade, para que vinguem as sugestões dos harpias, que dão aos seus interesses o pomposo nome de política. (De cotir, diríamos, se tivessemos 2 annos de aprendizagem parlamentar.)

Theodoro do Nascimento Ramos, aprendiz de pintor em S. José, ou por que horraria as casas que pintara, ou não fasia caio que não fosse horratura, largou o mal afortunado pincel, empunhou a arma da pluma, como diz o Sr. Pendica, e foi ser em S. Pedro, escriptorio da sublegacia e paz. Era a sua vocação, e assumiu o encargo, contando com a posteridade.

E quem não se enganara, o prova esti escripto; seu nome já figura em letra redonda. Desconhecido até aqui, quem mais o ha de esquecer? Nos fatos em que tem escripto, muito se ha distinguido; seus protectores se orgulharão do talento do protegido; pena é que se estrague em tão sonorous lugar.

O escriptorio, não destino do pintor: obra ajustada, obra horrada. Pelo testamento abaixo transcripto, tal qual está no original, verão as autoridades a quem compete o conhecimento destas cousas, se exageram, quando dissemos que a lucuma, liberdade e honra dos cidadãos, era S. Pedro de Alcantara, isto é, morro de um ignorante. Seria, no entanto, acto de elevação humana. Porque, se assim, mal dos bons, fizeram mal.

Desculpamos porém o escrivão: foi elle a casa da Testadora, e pelos 25000 que recebeu, não devia fazer cosa melhor. Leia a gente do foro, e aprenda a fazer um testamento a Theodoro. O herdeiro é que não ficou lá muito contente, quando apresentando o testamento em Juiz, foi-lhe recusado o cumprimento, por ser elle nullo.

Mas seja o Theodoro escrivão, e o que importa?

### TESTAMENTO QUE FAZ A SNH<sup>a</sup> D. CAETANA CANDIDA VIEIRA

CANDIDA VIEIRA.

Aos vinte dias do mes de Agosto do anno do Nascimento de Nossa Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta, eu Escrivão fui chamado a casa da Senhora D. Caetana Candida Vieira natural desta Província de Santa Catharina com 63 annos de idade; Viuva do falecido José Joaquim Dutra por ella me foi dito que queria fazer seu testamento e que deichava a seu filho Caetano Dutra o seguinte doze braceás de terras de frete, na Cidade de São José, que fôsem as ditas fronteira Ria da Praia Coperida e fundos com terras de Jacobo Alexandre, também deichava uma moradia de casa coberta a telha em que mora, e deichava também a sua esmava Costeada pertencente a metade ao dito filho Caetano para elle acompanhá-la e a outra metade livre; e me foi dito também que deichava 10000 mil reis para fazer esmolas ao Innocente, deichava também 20000 mil reis para se mandar dizer missa por alma de seu marido, sendo também por sua alma quando falleça, e deichava para sua filha Anna a sua cama de dormir, ficando outros bens para ser repartido, com os outros herdeiros e para que não haja dúvida em tempo algum vai assinado por duas testemunhas, sendo a rogo de Caetana Candida Vieira digo Vieira Vicente Ferreira de Castro, eu Theodoro do Nascimento Ramos escrivão que o escrevi.

Vicente Ferreira de Castro.

Como testemunhas Luduvino Antônio da Costa, Thomaz Antônio da Costa.

### Ao Illm. Sr. Dr. Sergio.

O mais notável homem de S. Pedro de Alcantara, é o Sr. Eduardo José Vieira. Para o Dr. Sergio, vale elle tanto, como o Areade Paraná de todos as Arcadias que jâmais existirão.

Ora o Arcade que é o azul da cultura optica da Instrução, bem pode encaixar no seu Dalligault para exercicio de syntaxe, o officio que publicámos de ilustre inspector parochial, ao passar a vara do Juiz de Paz.

Se os povos tem o governo que merecem, os Inspectores Gerais são dignos dos agentes que propõem, e sustentam totius viribus a despeito dos abusos.

O Sr. Eduardo no topo de uma mesa eleitoral e o escrivão Theodoro a sua ilharga, que de supapos na lei, no voto e na eleição.

Advertimos que a letra do officio não é do Sr. Eduardo, que sempre acha pitólogos para redigirem seus officios. Notamos porém, que passando elle a vara no dia 15 de Outubro por doente e servir fôrça de seu anno, no dia 17 do mesmo, sem vara e sem jurisdição, deseaudiencia, como consta de uma certidão em nosso poder.

Para homens taes que valem leis?

Juiz de Paz da Freguesia de São Pedro d'Alcantara 15 de Outubro de 1870.

Por me achar encorajado de minha sorte, passo a V. S. a jurisdição de Juiz de Paz desta Freguesia, que lhe compõe como 2 = Juiz de Paz, o qual espero que V. S. acorde a dita ju-

ridição afim de sumir este ato que lhe compete per lei.

Deus Guarde a V. S.

Hlm. Sr. Joaquim Camillo de Souza 2.º Juiz de Paz desta Freguezia de São Pedro d'Alcantara.

O 4.º Juiz de Paz em exercicio  
Eduardo José Vieira.

#### Agradecimento.

O abaixo assinado o Fiscal da Camara Municipal da Freguezia de S. Sebastião da Praia de Fora tendo apresentado a mesma Hlm.º Camara em sessão de 27 do corrente a subscrição que agenciou para realizar a abertura da transversal, entre a rua da Tronqueira e a de José Jacques na importancia de 70\$000 rs. acompanhada da conta da despesa na importancia de 75 mil e tanto, foi autorizado pela mesma Hlma. camara a agradecer, em seu nome, nos Srs. subscreventes, suas generosas offertas.—O mesmo abixe assinado tem feito e espera em breve ser autorizado para mandar construir a ponte, e cunha para aproveitamento da boa agua potavel que alli existe. Desterro 30 de Outubro de 1870.

Clemente Antônio Gonçalves.

#### EDITAES.

Pela Administração da Meza de Rendas das províncias da capital se faz público, que do primeiro de Desembro proximo futuro em diante durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar a boca do cofre, a cobrança do primeiro semestre do imposto sobre predios urbanos, do corrente anno financeiro de 1870—1871, em todos os referidos dias das nove horas da manhã ás duas da tarde devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobreditos prazos, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de cincuenta por cento e execução.

Mesa de Rendas Províncias da Cidade do Desterro, 29 de Outubro de 1870.

O Administrador.

Cipriano Francisco de Souza.

O Tenente Joaquim de Souza Lobo, Vereador da Camara Municipal, servindo de Juiz Municipal na fórmula da Lei, neste Termo de S. José da Comarca do mesmo nome da Província de Santa Catharina etc.

Faço saber aos que o presente editorial de praça virem, que o oficial da justiça de semana, que serve de portero dos auditórios da sede e juiz, ha de trazer em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer em o dia nove do futuro mês de Novembro do corrente anno, ás ouze horas da manhã, á porta da casa das audiências; e no dia quinze do mesmo mês, la gar e hora, com as formalidades mandadas no decreto numero mil seiscentos noventa e cinco de quinze de Setembro de mil oitocentos e sessenta e nove, os bens abaixo declarados, penhorados a José Antonio da Silva Henriques e sua mulher Mauricia Umbelina da Silva, para pagamento da execução que lhe move Anna Crousey, pela quantia de trez contos oitocentos cinquenta e seis mil e quinhentos reis, cujos bens são os seguintes:—Uma morada de casas terreas, de paredes de pedra e tijollo, coberta de telha, assalhada, edificada em sessenta e tres palmos de terras de frente, fazem frente á estrada, e fundes ao mar, extremando pelo norte com a casa de dona Mariana Maria Lentz, e pelo sul com a casa do capitão Francisco José da Rosa, um apôlo dentro da mesma casa e co-átila, cobertos de telhas e paredes de

pedra e tijollo, com o assalto da sala que servia de casa de negócios, bastante arruinado, avaliado por tres contos de reis.—Um escravo crioulo de nome Alexandre de idade de mais de cincuenta annos, solteiro, sem ofício, avaliado por quatro centos e cincuenta mil reis. E quem nos mesmos bens quizer lançar compareça neste juizo em os dias acima declarados. E para constar se passou o presente que o portero dos auditórios publicará e affixará nos lugares públicos e do estylo, lavrando a competente certidão.—Dado e passado nesta Cidade de S. José, termo da comarca do mesmo nome da Província de Santa Catharina aos quinze dias do mês de Outubro de mil oitocentos e setenta. Eu Manoel Ferreira da Costa Scara, escrivão que o escrevi.—Estavão deas estampilhas de duzentos reis.—Joaquim de Souza Lobo.

A Camara Municipal da Capital faz saber que com ofício da Presidência da Província datado de 13 do corrente, lhe foi dirigido por cópia, o Acto seguinte.—Cópia—Acto de 13 de Outubro de 1870, mandando proceder em toda a Província à eleição de um membro d'Assembléa Provincial, e marca para esse fim o dia 29 de Dezembro proximo futuro. Província de Santa Catharina. Palacio do Governo, 13 de Outubro de 1870. Tendo, na conformidade do art. 1.º §§ 4º, 5º, e 7.º do Decreto n.º 1082 de 18 de Agosto de 1869, de proceder-se em toda a Província à eleição de um membro da Assembléa Provincial para preenchimento da vaga ocasionada pela morte do coronel José Bonifacio Caldeira de Andrade; o Presidente da Província designa para esse fim o dia 29 de Dezembro proximo futuro, e ordena que neste sentido se expreça as necessárias comunicações. Francisco Ferreira Corrêa.—Conforme, João Cesário dos Santos. Secretario do Governo.

Em consequencia d'que a Camara convida a todos os Srs. Eleitores para se reunirem no respectivo collegio no dia 29 de Dezembro proximo futuro de procederem á eleição de um membro da Assembléa Provincial que tem de funcionar no anno de 1871. E para que chegue ao conhecimento de todos se publica e affixa o presente.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro 27 de Outubro de 1870.

O Presidente

Joaquim de Almeida G. Lobo d'Eça.

O Secretario

Domingos Gonçalves da S. Peixoto

#### ANNUNCIOS.

O conselho da Irmandade de N. S. da Conceição tendo de mandar celebrar na Igreja do Menino Deus, uma missa ás 7 horas da manhã do dia 2 do futuro mês de Novembro, pelas almas de irmãos e irmãs falecidos, convida a todos os seus iermos e devotos a assistirem a esse acto.

O Secretario.

Vicente Francisco da Silveira.

VENDE-SE a casa da rua do Menino Deus n.º 2 com armazém para negócio de secos e molhados e quatro hectares de terreno ao lado. A tratar com o abaixo assinado. Desterro, 29 de Setembro de 1870.

Olympio A. de S. Pitanga.

#### VENDE-SE

Quarenta e duas braças de terra de frente com mil de fundo, no lugar denominado —Caiacanga; quem pretende-

der comprar dirija-se à rua de Santa Isabel, nessa cidade, casa n.º 18 que uechará com quem tratar.

3 = dita dita superior 5\$00 arroba e 180 a libra.  
Mascavinho refinado 160 a libra.  
Beterro, 21 de outubro de 1870.

#### GRANDE REDUCCÃO

NOS

#### PREÇOS DO ANSUCAR REFINADO:

Na fabrica do refinado da rua do Livramento n.º 5 e Deposito n.º 10 A. Preços a varejo.

1º qualidade 8\$000 arroba e 280 a libra.

2º dita 6\$800 arroba e 220 a libra.

2º dita baixo 6\$000 arroba e 200 a libra.

#### FOLHINHAS PARA

1871.

Folhinhas para Igreja

Almanack de Lembranças

Luso Brasileiro.

Na loja de Constantino Ferraz

#### NOVO PERIODICO EM GRANDE FORMATO ILLUSTRAÇÃO ANGLO-BRASILEIRA

JORNAL DE LITERATURA AMENA E RECREATIVA, ABRANGENDO AS SCIENCIAS E AS ARTES.

A ILUSTRAÇÃO ANGLO-BRASILEIRA será publicada, semanalmente, com 16 páginas.

Cada numero, primorosamente ilustrado, conterá grande variedade de artigos de interesse, recreativos e instructivos, tão altamente sérios como divertidos, tão severos como espirituosos e atraentes e dignos de serem lidos.

Os tópicos de interesse especial e local merecerão a maior atenção.

A ILUSTRAÇÃO ANGLO-BRASILEIRA publicará uma resenha semanal, completa, sobre a GUERRA ACTUAL NA EUROPA. COM GRAVURAS REPRESENTANDO BATALHAS, E RETRATOS FEITOS COM A MÁXIMA PARTEGOIA DA ARTE; OUTROS JUNTO AO MESMO MENSAL DE MODAS COM DESENHOS COLORIDOS, PRIMOROSAMENTE EXECUTADOS.

OS PANORAMAS E SCENAS DA NATUREZA, DO BRASIL, SEM RIUAIS NOUTRAS PARTES DO MUNDO SERÃO FIELMENTE REPRESENTADOS PELOS MEUS ARTISTAS.

NÃO SE POUPARÃO EFOROS NEIN DESPESAS PARA TORNAR A ILUSTRAÇÃO ANGLO-BRASILEIRA UTIL, INSTRUCTIVA, AGRADEADA E PROPRIA PARA SER LIDA, TANTO NO SEIO DAS FAMÍLIAS, COMO PELOS HOMENS DO COMÉRCIO E PROFISSÕES, E EM GERAL POR TODA A ESPECIE DE LEITORES.

Como garantia não só do elevado merecimento deste jornal, como de que o seu programma será fielmente executado, oferecemos os nomes dos cavallieiros notáveis, que desde já para elle colaborarão, e são os Srs.:

Conselheiro Zacerias de Góes e Vasconcelos

Conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza

Conselheiro Dr. Thomez José Pinto Serpa

Quintino Bocayuva

Dr. João Vieira Couto de Magalhães

Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza

A. E. Zaluar

Dr. Alambary Luz

Machado de Assis

Salvador de Mendonça

Joaquim Serra

Manoel de Mello

Mello Moraes Filho.

E uma redacção efectiva de ESCRITORES E ARTISTAS

O primeiro numero da ILUSTRAÇÃO ANGLO-BRASILEIRA foi publicado em Londres, de onde chegou no dia 3 de Outubro e tal foi a acção que teve no Rio de Janeiro que em 6 horas foram vendidos na rua 1700 exemplares e 160 pessoas assinaram no 1º dia.

Abrem-se as assinaturas com especial favor do Sr. A. Mancio da Costa na sua loja

#### RUA DO PRÍNCIPE N.º 29 A.

#### PREÇO DA ASSIGNATURA.

Ses mezes . . . . . 13\$00

Um anno . . . . . 24\$00

Payas invariavelmente adiantadas.

Agente geral na província de Santa Catharina  
Christovão Nunes Pires.

Typ. da « Regeneração » Largo do Palácio n.º 32